

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAUUSP
PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA
APOIO E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO –
PUB

Edição 2020/2021

Vertente: Cultura e Extensão

COLEÇÕES DE PROJETOS: ENSINO, APRENDIZADO,
PRÁTICA E DIFUSÃO. Coleção Rino Levi

Coordenação: Profa. Dra. Monica Junqueira de Camargo

Supervisão técnica: Bibliotecária chefe Gisele Ferreira de Brito

Maio de 2020

1. RESUMO

Esta proposta visa potencializar a extroversão, no sentido da produção, disponibilização e difusão de conteúdo das Coleções de Projetos por meio do portal Acervos <acervos.fau.usp.br>, lançado em dezembro de 2019. Por meio da capacitação e supervisão dos coordenadores, os bolsistas serão estimulados a criarem conteúdos como verbetes e textos sobre os profissionais, escritórios e obras de Arquitetura, Urbanismo e Design; realizarem a articulação de conteúdos correlatos e bases de outras instituições parceiras. Trata-se da consolidação das informações e difusão do maior acervo de documentação histórica e originais de projetos de arquitetura, urbanismo e design do Brasil, sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

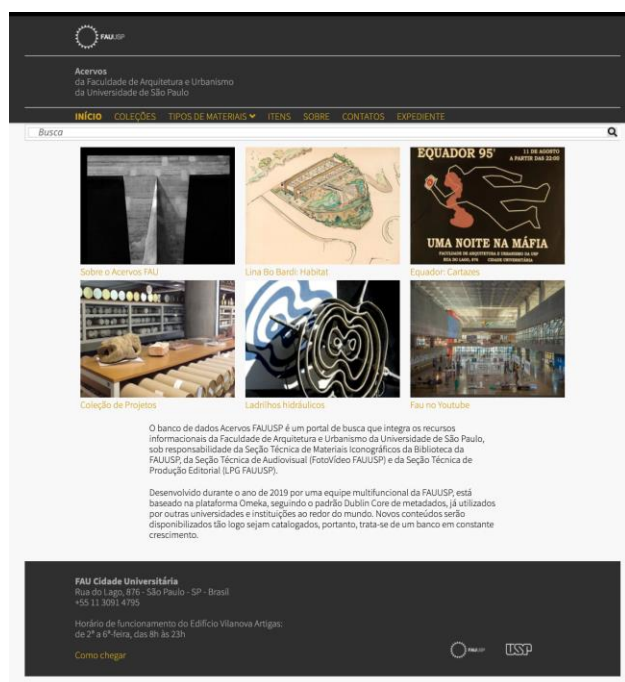
Palavras-chave: Arquitetura; Urbanismo; Design; Portal; Projetos; Memória; Difusão; Banco de dados.

2. JUSTIFICATIVA

“(...) a memória é a base para a construção da identidade, da consciência do indivíduo e dos grupos sociais. Afinal a memória é quem vai registrar todo o processo de identificação dos sujeitos com o espaço em que se inserem e as conseqüentes relações que vêm estabelecer a partir dessa identificação. (...) Para que possamos realizar nossos projetos, é essencial mantermos na memória de nossa identidade pois ninguém pode planejar prescindindo de suas experiências anteriores, de suas referências. É exatamente aí que reside a questão da preservação do patrimônio cultural”. (REIS FILHO, 1992, p. 167)

Em dezembro de 2019, a FAUUSP lançou para acesso livre e gratuito a plataforma digital Acervos (acervos.fau.usp.br) cuja proposta é aglutinar as produções gráficas e audiovisuais da instituição desde a sua fundação, em 1948, com coleções únicas, compostas por projetos, fotografias, cartazes, maquetes e diferentes tipos de documentos que constituem o maior acervo de arquitetura, urbanismo e design do Brasil. Essa iniciativa visa atender a uma demanda da Escola que busca potencializar a extroversão desse rico material, já alvo de consultas por parte da comunidade acadêmica, museus, mídia especializada, etc, tanto nacional quanto internacionalmente. A partir de uma força tarefa, envolvendo a atual direção, servidores técnicos administrativos, docentes, estagiários e bolsistas elegeu-se a plataforma, campos mínimos de descrição dos diversos tipos de materiais e as etapas de entrega do projeto. Já no lançamento foi possível acessar uma pequena amostra do potencial que este novo banco teria para o desenvolvimento de atividades didáticas, de pesquisas, exposições e publicações.

Baseado na plataforma Omeka, seguindo o padrão Dublin Core de metadados, já utilizados por universidades e instituições ao redor do mundo, conta com a seguinte distribuição de informações:



- Destaques periódicos na sua página inicial;
- Coleções: pesquisa pelas mais de 40 coleções dos escritórios e produção audiovisual e gráfica da FAUUSP;
- Tipos de materiais: pesquisa pelos diversos tipos de suportes presentes nas coleções;
- Pesquisa por itens: visão geral do que já foi incluído no banco por ordem de cadastramento e também o recurso de pesquisa avançada;
- Sobre: orientações sobre os diferentes tipos de busca e características técnicas do banco de dados;
- Contato: e-mails, telefones e orientações para o acesso aos materiais físicos;
- Expediente: menção a todos que tornaram concreto esse projeto.

Fonte: acervos.fau.usp.br

O projeto do portal Acervos segue em desenvolvimento de novos recursos, integrações com outros bancos afins e também com a inclusão de novos itens, na medida em que estão sendo catalogados. Esta interface é uma importante "porta de entrada" para, por exemplo, as cerca de 40 coleções de profissionais e escritórios de arquitetura, urbanismo e design sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Para dar uma ideia da dimensão, são mais de 8000 projetos totalizando cerca 400 mil folhas de desenho originais.

O advento do COVID-19, demandará novos procedimentos de segurança e restrições, sobretudo de acesso aos documentos originais, e, por conta disso, a necessidade de criação e aumento da oferta de conteúdos e serviços digitais. A partir desse contexto, vislumbra-se o incremento deste portal e de ações de difusão articuladas como fundamentais para o contínuo acesso do conhecimento. Entende-se a formulação deste projeto submetido no Edital PUB-USP 2020/2021, como decorrente dessa necessidade institucional e a continuidade dos trabalhos que a docente vem desenvolvendo com a Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, em especial a ocupação Rino Levi no Instituto Cultural Itaú inaugurada em abril de 2020.

Em uma dimensão ampliada, objetiva-se a “produção de saberes históricos educacionais” (GALZERANI, 2013), valorizando as dimensões de memória coletiva e cidadania (DECCA, 1992). Considera-se que a principal contribuição deste projeto reside em seu objetivo-fim, na produção e difusão de conhecimento por meio da articulação continuada entre práticas de ensino, pesquisa e extensão. Ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de formação de seus alunos bolsistas, reconhecidos por suas capacidades de atuação em equipe, reconhecimento da profissão e diálogo com a sociedade.

Este projeto possui também o sentido de uma ação cultural como função pedagógico-divulgativa (ALBERCH; BOADAS, 1991). Almeja e reconhece a necessidade de articulação entre todos os seus atores, cujo comprometimento e dedicação permitem superar os desafios técnicos, financeiros e burocráticos. Por isso é fundamental a identificação de possíveis parcerias institucionais externas a serem estabelecidas para o incremento dos dados e referências externas. Ou ainda o desenvolvimento de conteúdos específicos como roteiros visuais arquitetônicos virtuais para o **programa Giro Cultural USP**, iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária cujo objetivo primordial é "divulgar o patrimônio arquitetônico, artístico e científico da Universidade de São Paulo".

De maneira mais global, este projeto alinha-se a dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas; o Objetivo 4 - "Educação de Qualidade" ao promover o acesso público e gratuito do conhecimento e o Objetivo 11 - "Cidades e Comunidades Sustentáveis" (item: 11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo).



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

3. RESULTADOS ANTERIORES (para projetos consolidados com características de continuidade)

A docente desde sua entrada na FAU /USP em 2003 tem mantido estreita relação com a Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, seja como suporte para os trabalhos da disciplina AUH 125 Arquitetos: Projetos e crítica, seja como fonte para trabalhos de graduação (TFG; IC e PUB) e de pós-graduação (mestrado e doutorado) e ainda de extensão universitária, sempre com a colaboração e supervisão técnica da equipe desta Seção. Menciono alguns:

Acervo Joaquim Guedes.

Iniciação Científica: Inventário da obra de Joaquim Guedes. Gabriele Rodrigues Pereira. Bolsa CPNPQ, 2012

Doutorado: Rogério Penna Quintanilha. A cidade que criamos. A arquitetura de cidades novas a partir da experiência da Caraíba de Joaquim Guedes. 2013.

Acervo Gregori Warchavchik

Iniciação Científica: Casa Modernista Rua Santa Cruz. Karina Irino. Bolsa CNPQ, 2005.

Acervo Carlos Millan

TFG – Análise das residências. Marcelo Otsuka. 2011

Exposição Sala Especial Carlos Millan. Bienal de Arquitetura, 2005

Acervo Eduardo Kneese de Mello

Doutorado: INDUSTRIALIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO: TRAJETÓRIA DE EDUARDO KNEESE DE MELLO: Seus esforços pela racionalização dos processos construtivos. Roberto Montenegro. 2009

Acervo Carlos Ekmann

Doutorado: Carlos Ekman e o ecletismo paulistano. Marina Amado, 2018.

Acervo Rino Levi.

PUB Edital 2019 Exposição: Ocupação Rino Levi. Itaú Cultural. 2019

Em andamento:

Acervo Elisiário Bahiana e Stockler das Neves.

PUB - Edital 2019 - A cidade de São Paulo nos registros do acervo da FAU /USP

Entende-se como fundamental o apoio contínuo da Pró-Reitoria de Graduação da USP por meio da concessão de bolsas que permitiram a capacitação, instrumentalização e formação contínua de alunos, tanto em termos técnicos quanto científicos. O trabalho por eles desenvolvido permitiu ampliar o acesso à inestimáveis coleções de projetos, atraindo não apenas pesquisadores de graduação e pós-graduação, mas também alunos e docentes de outras instituições de ensino e pesquisa, jornalistas, museus e publicações afins.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Potencializar a extroversão, no sentido da produção, disponibilização e difusão de conteúdo das Coleções de Projeto do portal Acervos <acervos.fau.usp.br>, lançado em dezembro de 2019. Trata-se da interface digital, em fase de população da base com os dados das coleções e desenvolvimento de novos recursos; do maior acervo de documentação histórica e originais de

projetos de arquitetura, urbanismo e design do Brasil, sob a guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. O recorte inicial será a **Coleção Rino Levi** dentre as 40 existentes e distribuídas segundo descrito no item "6 - Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)".

4.2 Específicos

4.2.1 - Introduzir e capacitar alunos de graduação aos métodos e procedimentos de pesquisa e conservação de material histórico; Os treinamentos presenciais serão realizados, quando necessários, obedecendo os protocolos de segurança vigentes, incluindo os relativos à COVID-19. Incluem ainda orientações relativas à segurança física e digital;

4.2.2 - Desenvolver conteúdos para acesso ao público em geral no portal Acervos produção e/ou seleção de textos, em especial verbetes sobre os profissionais, escritórios e obras, seguindo um roteiro estruturado; Inserção no banco de dados;

4.2.3 - Seleção, digitalização e tratamentos de imagens, seguindo critérios internacionais de disponibilização de imagens para a Web para o portal Acervos necessárias para a execução do item anterior;

4.2.4 - Seleção e integração de entradas digitais do Portal Acervos FAU com conteúdos digitais já disponibilizados pela FAUUSP, a exemplo da Revista Acrópole digital <<http://www.acropole.fau.usp.br/>>, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP <<https://teses.usp.br/>>, Revista Pós <<https://www.revistas.usp.br/posfau>>, etc;

4.2.4 - Teste, inserção e articulação de conteúdos selecionados pelos bolsistas no Portal Acervos e em outras plataformas de amplo acesso como o Wikidata;

4.2.5 - Contactar, dialogar e firmar parcerias com instituições, centros culturais (incluindo a própria Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP por meio do Programa Giro Cultural USP) para a difusão do projeto, articulação digital entre acervos e proposição de outras formas de extroversão: exposições, seminários e palestras, roteiros e visitas virtuais às obras selecionadas;

4.2.6 - Produção de manuais de procedimento, relatórios e artigos científicos para a difusão da metodologia desenvolvida e dos resultados obtidos pelo projeto.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

O material base de consulta serão provenientes de duas fontes principais, os diversos trabalhos científicos já desenvolvidos na Universidade de São Paulo, especialmente da FAUUSP que abordam os assuntos relacionados às coleções de projetos selecionadas e o acervo sob a

guarda da Seção Técnica de Materiais Iconográficos¹ da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo <<http://www.fau.usp.br/apoio/biblioteca/>>, esta uma das mais relevantes bibliotecas universitárias latino-americanas especializada em arquitetura, urbanismo e design. A Seção abriga a coleção de mapas, fotografias, negativos, negativos em vidro, diapositivos, gravações de áudio e vídeo, gravuras, cartazes e desenhos originais de projetos de arquitetura de mais de 40 escritórios brasileiros de arquitetura cujas obras abrangem o período do século XIX até nossos dias. O acervo é composto por cerca de 8000 projetos de arquitetura, urbanismo e design totalizando cerca de 400 mil folhas de desenho originais.

Sua constituição e fortalecimento foi possível pela combinação de alguns fatores, tais como, doações realizadas pelos próprios arquitetos ou seus familiares, desde 1965, pela especialização e capacitação técnica contínua de seus funcionários, à captação de recursos para a conservação específica desses documentos, junto às instituições como FAPESP, VITAE e BNDES e participação ativa de professores e pesquisadores dos mais diversos níveis, internos e externos à unidade de ensino. A metodologia de trabalho aplicada às diversas etapas do projeto relacionadas ao acervo, como o treinamento, manipulação, cuidados de conservação e sistematização foi desenvolvida segundo critérios e supervisão da Sra. Gisele Ferreira de Brito, bibliotecária-chefe da Seção Técnica de Material Iconográfico da Biblioteca da FAUUSP.

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO(S) BOLSISTA(S)

As atividades individuais e coletivas a serem desenvolvidas pelos alunos bolsistas no período de 12 meses previstos no edital são descritas a seguir, em um cenário ideal de concessão de bolsas. É importante registrar que dependendo do número concedido, o trabalho será redimensionado, em uma nova meta inicial para que o processo seja devidamente documentado e justificado. Almeja-se selecionar alunos dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, de Design e de unidades externas à FAUUSP, de forma a propiciar um ambiente interdisciplinar de discussões e desenvolvimento.

Os trabalhos foram organizados para serem desenvolvidos por duplas de forma a garantir a conclusão das coleções de projeto escolhidas e garantir o processo de dupla-verificação para a confiabilidade das informações.

¹ À Seção compete a gestão da coleção que envolve atividades desde o recebimento das doações, respeitando-se a política de desenvolvimento de coleções, catalogação, digitalização e conservação digital, questões legais e burocráticas e o atendimento especializado aos mais diversos públicos: alunos de graduação e pós, docentes e pesquisadores da FAUUSP, veículos de comunicação, escritórios de arquitetura, museus, editoras e outros pesquisadores. Atua em conjunto com a Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais no que tange aos aspectos de conservação e preservação de seus materiais.

[Bolsistas 1 e 2]: **Coleção Rino Levi** ". Ações: Pesquisa de publicações científicas; redação de pré-textos; Consulta e seleção das peças gráficas (desenhos, fotografias, material publicitário, etc) relativas ao projeto sob a guarda da Seção Iconográfica; Sistematização do material; Inserção dos dados na plataforma digital.

- Registro fotográfico e textual dos procedimentos;
- Participação reuniões de trabalho e de avaliação;
- Produção de relatórios mensais com a descrição dos procedimentos, registro do andamento do trabalho, dificuldades encontradas e soluções;
- Produção de versão digital a partir de material original quando necessário;
- Suporte à produção de material de apresentação da pesquisa e dos resultados da investigação; Produção dos relatórios, avaliação do projeto e divulgação em eventos científicos;

7. RESULTADOS PREVISTOS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Pretende-se com este projeto, incrementar e facilitar o acesso do rico acervo da Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP, tanto para o público acadêmico quanto ao público leigo, contribuindo assim para a difusão, o desenvolvimento de novas pesquisas e o diálogo com a sociedade, por meio da formação do público de modo a aprimorar o seu conhecimento sobre arquitetura, urbanismo e design. A articulação de dados existentes nas coleções de projetos e em bancos de dados externos ou portais tem o caráter não apenas de facilitar o acesso à informação e permitir uma visão mais ampla do próprio assunto escolhido, mas também estimular o diálogo e o estabelecimento de parcerias entre a FAUUSP e outras instituições.

O portal Acervos visa em médio e longo prazos, a partir de sua implementação contínua, otimizar os processos de consulta da listagem e dados catalográficos do material produzido ou sob a guarda da FAUUSP. Porém, após o advento do COVID-19, além de novos procedimentos de segurança e restrição de acesso presencial de público externo às seções técnicas que deverão ser adotados, vislumbra-se uma alternativa, potente e promissora, de ampliação de acesso à conteúdos por meio da mesma ferramenta.

Os bolsistas serão estimulados a participarem de todo o processo de criação, construção, reflexão, testes de implementação e documentação dos novos conteúdos e ferramentas, em um ambiente coletivo e colaborativo.

Internamente ao projeto, estão previstos, além do acompanhamento/ tutoria semanal dos alunos bolsistas pela professora coordenadora e demais parceiros do projeto, reuniões/ avaliações gerais do processo. A produção de relatórios parciais, finais e a publicização dos dados em eventos científicos são atividades obrigatórias no projeto. A instrumentalização inicial sobre noções de segurança, conservação e preservação, necessária para a condução dos trabalhos revelou-se um importante meio de aprendizado e capacitação dos alunos envolvidos nos projetos anteriores.

Os indicadores serão obtidos por meio do controle do número de entradas inseridas e consolidadas no sistema pelos bolsistas, número de acessos pelo portal, divulgação de notas e referências em meios de comunicação, depoimentos dos participantes do projeto (nível de aprendizagem), dentre outros passíveis de acompanhamento.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades estão organizadas cronologicamente segundo etapas de trabalho, brevemente descritas abaixo:

Atividades	Mês 1 e 2	Mês 3 e 4	Mês 5 e 6	Mês 7 e 8	Mês 9 e 10	Mês 11 e 12
Submissão do projeto. Seleção dos alunos de graduação (anteriores ao início do projeto)						
Etapa 1 - Treinamento e capacitação às técnicas e métodos de conservação, segurança (física e digital) e do sistema.						
Etapa 2 - Levantamento e pesquisa bibliográfica sobre o profissional(is), escritório(s) e obra(s). Seleção de conteúdo.						
Etapa 3 - Desenvolvimento dos conteúdos. Desenvolvimento dos textos. Articulação dos conteúdos						
Etapa 4 - Identificação das lacunas. Consulta ao acervo da Seção de Materiais Iconográficos. Seleção das peças gráficas e digitalização (quando necessário).						
Etapa 5 - Revisão. Processamento e tratamento dos dados. Inserção no banco de dados. Consolidação						
Relatórios mensais de acompanhamento						
Reunião entre os participantes do projeto						
Difusão - produção de ações de divulgação, articulação com potenciais parceiros e submissão de trabalhos científicos						

9. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE SEJAM RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A docente vem desenvolvendo com frequência projetos de orientação e formação de alunos de graduação em parceria com a Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP, com a concessão de bolsas e o apoio de Pró-Reitorias da USP (Programa Unificado de Bolsas) e FAPESP, contribuindo para o acesso de importante acervo de projetos arquitetônicos e de design. Os resultados estão em teses de mestrado, doutorado e na publicação de artigos em co-autoria com os estudantes.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERCH, R.; BOADAS, J. **La función cultural de los archivos**. Bergara: Eusko Jauriaritza, 1991.

DECCA, E. S. de. Memória e Cidadania. In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 129-136.

GALZERANI, M. C. B. Práticas de ensino em projeto de educação patrimonial: a produção de saberes educacionais. In: **PRO-POSIÇÕES** [online], v. 24, n. 1, p. 93-107, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

REIS FILHO, N. G. Espaço e Memória: conceitos e critérios de intervenção. In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 167-168.